

Vaga fácil para carros

08 JUL 2003

DF - BRASILIA

JORNAL DO BRASIL

Novo sistema DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO NO SETOR COMERCIAL SUL COMEÇA A FUNCIONAR HOJE, MAS SÓ SERÁ COBRADO A PARTIR DO DIA 21. ALGUNS FLANELINHAS PROMETEM FAZER GREVE CONTRA A MEDIDA

Leandro de Souza

Depois de muita expectativa, finalmente o sistema Vaga Fácil será implantado no Setor Comercial Sul a partir de hoje. Segundo André Sampaio, diretor da Direção Veículos, empresa que tem direito de explorar o serviço, cerca de 60 monitores estarão orientando motoristas e usuários sobre o

funcionamento do novo sistema. Nas primeiras duas semanas de funcionamento do Vaga Fácil, os monitores distribuirão panfletos e orientarão os usuários sobre a forma de utilizar o novo modelo de estacionamento rotativo. A cobrança deve começar para valer somente no próximo dia 21.

O estardalhaço anterior ao Vaga Fácil foi e continua sendo gran-



Flanelinhas estão divididos com o novo sistema de trabalho

de. Os flanelinhas que trabalham no SCS se organizaram, mas logo em seguida se dividiram em duas facções. No início, todos eram contra a proposta de salário ofere-

cida pela empresa, que queria contratar os vigias de carros para ocupar os postos de monitores. Formaram a União dos Flanelinhas (Uniflan) e saíram à luta.

Depois de algumas reuniões, João Pereira de Jesus, presidente da Uniflan, foi convencido a aceitar a proposta. Muitos não quiseram seguir João. Do racha

surgiu a Cooperativa dos Guardadores e Lavadores de Automóveis do DF (Próalto), que procurou a Central Única dos Trabalhadores e agora tenta se firmar, visto que nem registro oficial a organização possui ainda.

Enquanto João diz que está trabalhando para garantir os direitos de seus seguidores, os dissidentes preparam uma inédita greve dos flanelinhas. Amanha, os lavadores de carros dos estacionamentos centrais de Brasília vão guardar suas flanelas e cruzar os braços.

O anúncio da paralisação está assustando muita gente, que acredita que a ausência dos "manobristas" vai trazer confusão aos estacionamentos. "Isso vai virar o caos. Sem eles não conseguimos estacionar", disse a administrado-

ra Tatiane Linhares, de 26 anos.

O presidente da Uniflan garante que não vai haver problemas. "Os monitores estarão no local e poderão fazer as vezes dos flanelinhas. Eles estão acostumados ao serviço e podem auxiliar muito bem os usuários até que o Vaga Fácil seja implantado em definitivo", disse João Pereira. Ele acrescenta que obteve uma grande vitória para a categoria. "A Direção Engenharia me garantiu em reunião na última sexta-feira que os flanelinhas idosos não serão excluídos da contratação e os que não sabem ler e escrever poderão ser contratados assim que alfabetizados. O GDF vai providenciar uma maneira de eles frequentarem uma sala no intervalo da lavagem entre um carro e outro", informou João.